

Demonstrações Financeiras

En-Brasil Comércio e Serviços S.A.

31 de dezembro de 2015
com Relatório dos Auditores Independentes sobre as
Demonstrações Financeiras

En-Brasil Comércio e Serviços S.A.

Demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2015

Índice

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras 1

Demonstrações financeiras auditadas

Balanços patrimoniais.....	3
Demonstrações do resultado	4
Demonstrações do resultado abrangente	5
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido.....	6
Demonstrações dos fluxos de caixa.....	7
Notas explicativas às demonstrações financeiras.....	8

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras

Aos Administradores e Acionistas
EN-Brasil Comércio e Serviços S.A.
Niterói - RJ

Examinamos as demonstrações financeiras da En-Brasil Comércio e Serviços S.A. (“Companhia”), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2015 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa, para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da administração sobre as demonstrações financeiras

A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da Companhia para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Companhia. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião com ressalva.

Base para opinião com ressalva

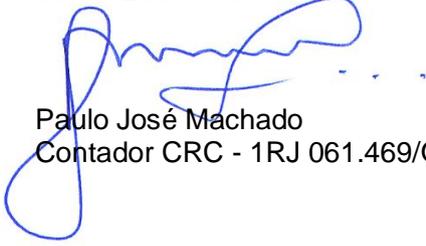
A Companhia não procedeu ao inventário físico dos estoques registrados em seu balanço patrimonial de 31 de dezembro de 2014 pelo montante de R\$837 mil e, como consequência, não foi possível nos satisfazermos sobre a existência e valorização dos estoques, naquela data. Uma vez que os estoques iniciais afetam a determinação dos resultados das operações, não conseguimos determinar se teria havido necessidade de ajustes em relação aos resultados das operações, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2015.

Opinião com ressalva

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da En-Brasil Comércio e Serviços S.A. em 31 de dezembro de 2015, e, exceto quanto aos possíveis efeitos do assunto descrito no parágrafo base para opinião com ressalva, o desempenho de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Rio de Janeiro, 25 de fevereiro de 2016.

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S.S.
CRC - 2SP 015.199/F-6



Paulo José Machado
Contador CRC - 1RJ 061.469/O-4

En-Brasil Comércio e Serviços S.A.

Balancos patrimoniais
Em 31 de dezembro de 2015
(Em milhares de reais)

Ativo	Notas	31/12/2015	31/12/2014
Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	3	178	183
Títulos e valores mobiliários	4	412	14.573
Contas a receber de clientes	5	7.840	8.536
Estoques		3.992	837
Tributos a compensar	6	2.333	1.723
Adiantamentos		300	807
Outras contas a receber		152	41
		<u>15.207</u>	<u>26.700</u>
Não circulante			
Imobilizado	7	5.597	3.876
Intangível	8	2.105	2.179
Outras contas a receber		380	617
		<u>8.082</u>	<u>6.672</u>
Total do ativo		<u>23.289</u>	<u>33.372</u>
Passivo			
Circulante			
Fornecedores	9	5.477	6.581
Salários, provisões e encargos sociais		1.846	1.056
Obrigações fiscais	10	1.030	1.281
Dividendos a pagar		-	9.411
Receitas antecipadas		2.600	2.600
Outras contas a pagar		77	424
		<u>11.030</u>	<u>21.353</u>
Não circulante			
Receitas antecipadas	11	7.302	9.902
		<u>7.302</u>	<u>9.902</u>
Patrimônio líquido	13		
Capital social		10.528	1.000
Reserva de lucros		-	1.117
Prejuízos acumulados		(5.571)	-
		<u>4.957</u>	<u>2.117</u>
Total do passivo e patrimônio líquido		<u>23.289</u>	<u>33.372</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

En-Brasil Comércio e Serviços S.A.

Demonstrações do resultado
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014
(Em milhares de reais)

	<u>31/12/2015</u>	<u>31/12/2014</u>
Receita líquida	28.894	23.113
Custo dos serviços prestados	(17.286)	(11.112)
Lucro bruto	11.608	12.001
Despesas gerais e administrativas	(15.088)	(9.783)
Despesas operacionais	(15.088)	(9.783)
Lucro operacional	(3.480)	2.218
Receitas financeiras	1.119	1.264
Despesas financeiras	(422)	(184)
Resultado financeiro	697	1.080
Lucro (prejuízo) antes dos impostos sobre o lucro	(2.783)	3.298
Imposto de renda e contribuição social correntes	(3.788)	(3.142)
Lucro líquido (prejuízo) do exercício	(6.571)	156

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

En-Brasil Comércio e Serviços S.A.

Demonstrações do resultado abrangente
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014
(Em milhares de reais)

	<u>31/12/2015</u>	<u>31/12/2014</u>
Lucro líquido (prejuízo) do exercício	(6.571)	156
Outros resultados abrangentes	-	-
Outros resultados abrangentes do exercício, líquido de impostos	<u>(6.571)</u>	<u>156</u>

En-Brasil Comércio e Serviços S.A.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014
(Em milhares de reais)

	Reserva de lucros					Total
	Capital social	Reserva legal	Reserva de reforço de capital de giro	Proposto de distribuição de dividendos adicionais	Lucros (prejuízo) acumulados	
Saldos em 31 de dezembro de 2013	1.000	200	800	4.419	-	6.419
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	156	156
Aprovação de dividendos propostos	-	-	-	(4.419)	-	(4.419)
Dividendo mínimo obrigatório	-	-	-	-	(39)	(39)
Dividendos adicionais	-	-	-	117	(117)	-
Saldos em 31 de dezembro de 2014	1.000	200	800	117	-	2.117
Aumento de capital	9.528	-	-	(117)	-	9.411
Prejuízo do exercício	-	-	-	-	(6.571)	(6.571)
Absorção de prejuízo	-	(200)	(800)	-	1.000	-
Saldos em 31 de dezembro de 2015	10.528	-	-	-	(5.571)	4.957

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

En-Brasil Comércio e Serviços S.A.

Demonstrações dos fluxos de caixa
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014
(Em milhares de reais)

	<u>31/12/2015</u>	<u>31/12/2014</u>
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Lucro (prejuízo) líquido do exercício	(6.571)	156
Ajustes por:		
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	386	322
Depreciação e amortização	474	104
(Aumento) redução nos ativos operacionais:		
Contas a receber de clientes	310	(2.706)
Tributos a compensar	(610)	(531)
Estoques	(3.155)	(837)
Adiantamentos	507	(708)
Outras contas a receber	126	(626)
Aumento (redução) nos passivos operacionais:		
Fornecedores	(1.104)	1.443
Salários, provisões e encargos sociais	790	220
Obrigações fiscais	(251)	469
Receitas antecipadas	(2.600)	12.502
Outras obrigações e contas a pagar	(347)	223
Caixa líquido gerado (aplicado) pelas atividades operacionais	(12.045)	10.031
Fluxo de caixa das atividades de investimento		
Titulos e valores mobiliários	14.161	(421)
Aplicações no intangível e imobilizado	(2.121)	(3.651)
Caixa líquido aplicado (consumido) pelas atividades de investimento	12.040	(4.072)
Fluxo de caixa das atividades de financiamento		
Dividendos pagos	-	(5.892)
Caixa líquido gerado (consumido) pelas atividades de financiamento	-	(5.892)
Aumento (redução) líquido do saldo de caixa e equivalentes de caixa	(5)	67
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	183	116
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	178	183
Aumento (redução) líquido do saldo de caixa e equivalentes de caixa	(5)	67

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

En-Brasil Comércio e Serviços S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2015 e 2014

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. Informações gerais

A En-Brasil Comércio e Serviços S.A. (“Prátil” ou a “Companhia”), com sede na Praça Leoni Ramos, 01, Niterói, RJ, foi constituída em 18 de agosto de 2009 e tem como objeto social participar do capital de outras companhias e/ou sociedades, associações, consórcios e outras formas de associação no Brasil e no exterior, a produção, industrialização, montagem e o comércio em geral, inclusive importação ou exportação, para comercialização própria ou por terceiro no varejo e/ou atacado, de qualquer mercadoria, artigo bem ou produto de qualquer natureza, incluindo os que se propiciem o uso eficiente de energia ou de recursos naturais em geral, e demais complementos e acessórios de uso doméstico, comercial e industrial, bem como a prestação de serviços em geral, de qualquer natureza ou especialidade, direta ou indiretamente relacionados com suas atividades.

A Administração da Companhia autorizou a conclusão da preparação destas demonstrações financeiras em 25 de fevereiro de 2016.

2. Principais políticas contábeis

2.1. Base de apresentação

As demonstrações financeiras foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem os pronunciamentos do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (“CPC”), que estão em conformidade com as normas internacionais de contabilidade emitidas pelo IASB - International Accounting Standards Board.

As demonstrações financeiras foram preparadas com base no custo histórico, exceto quando o contrário estiver disposto em nota explicativa.

A preparação de demonstrações financeiras requer o uso de certas estimativas contábeis e também o exercício de julgamento por parte da Administração. Áreas consideradas significativas e que requerem maior nível de julgamento e estão sujeitas a estimativas incluem: imposto de renda e contribuição social diferidos, perda por redução ao valor recuperável de ativos financeiros, instrumentos financeiros derivativos e provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas.

Adicionalmente, a Companhia considerou as orientações emanadas da Orientação Técnica OCPC 07, emitida pelo CPC em novembro de 2014, na preparação das suas demonstrações financeiras. Desta forma, as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras estão sendo evidenciadas, e correspondem às utilizadas pela Administração na sua gestão.

As políticas contábeis significativas adotadas pela Companhia estão descritas nas notas explicativas específicas, relacionadas aos itens apresentados, aquelas aplicáveis, de modo geral, em diferentes aspectos das demonstrações financeiras, estão descritas a seguir.

En-Brasil Comércio e Serviços S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2015 e 2014

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2.2. Conversão de saldos e transações em moeda estrangeira

As demonstrações financeiras são preparadas em reais (R\$), que é a moeda funcional e de apresentação da Companhia. As transações em moeda estrangeira, ou seja, qualquer moeda diferente da moeda funcional são registradas de acordo com as taxas de câmbio vigentes na data de cada transação. No final de cada período de relatório, os itens monetários em moeda estrangeira são reconvertidos pelas taxas vigentes no fim do exercício. Os ganhos e perdas resultantes da atualização desses ativos e passivos são reconhecidos como receitas ou despesas financeiras no resultado.

2.3. Instrumentos financeiros

A Companhia classifica os instrumentos financeiros de acordo com a finalidade para qual foram adquiridos, e determina a classificação no reconhecimento inicial.

a) Ativos financeiros

Ativos financeiros são classificados como ativos financeiros a valor justo por meio do resultado, empréstimos e recebíveis, investimentos mantidos até o vencimento, ativos financeiros disponíveis para venda, ou derivativos classificados como instrumentos de hedge eficazes, conforme a situação. A Companhia determina a classificação dos seus ativos financeiros no momento do seu reconhecimento inicial, quando ele se torna parte das disposições contratuais do instrumento.

Ativos financeiros são reconhecidos inicialmente ao valor justo, acrescidos, no caso de investimentos não designados a valor justo por meio do resultado, dos custos de transação que sejam diretamente atribuíveis à aquisição do ativo financeiro.

Desreconhecimento (baixa) dos ativos financeiros

Um ativo financeiro (ou, quando for o caso, uma parte de um ativo financeiro ou parte de um grupo de ativos financeiros semelhantes) é baixado quando:

- Os direitos de receber fluxos de caixa do ativo expirarem;
- A Companhia transferiu os seus direitos de receber fluxos de caixa do ativo ou assumiu uma obrigação de pagar integralmente os fluxos de caixa recebidos, sem demora significativa, a um terceiro por força de um acordo de “repasso”; e (i) a Companhia transferiu substancialmente todos os riscos e benefícios do ativo, ou (ii) a Companhia não transferiu nem reteve substancialmente todos os riscos e benefícios relativos ao ativo, mas transferiu o controle sobre o ativo.

En-Brasil Comércio e Serviços S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2015 e 2014

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Redução do valor recuperável de ativos financeiros

A Companhia avalia nas datas do balanço se há alguma evidência objetiva que determine se o ativo financeiro, ou grupo de ativos financeiros, não é recuperável.

Um ativo financeiro, ou grupo de ativos financeiros, é considerado como não recuperável se, e somente se, houver evidência objetiva de ausência de recuperabilidade como resultado de um ou mais eventos que tenham acontecido depois do reconhecimento inicial do ativo ("um evento de perda" incorrido) e este evento de perda tenha impacto no fluxo de caixa futuro estimado do ativo financeiro, ou do grupo de ativos financeiros, que possa ser razoavelmente estimado.

b) Passivos financeiros

Os passivos financeiros da Companhia incluem, basicamente, suas obrigações com fornecedores e débitos com partes relacionadas. A Companhia determina a classificação dos seus passivos financeiros no momento do seu reconhecimento inicial.

2.4. Imobilizado

Os itens do ativo imobilizado são apresentados ao custo, líquido de depreciação acumulada e/ou perdas acumuladas por redução ao valor recuperável, se for o caso. Quando partes significativas do ativo imobilizado são substituídas, a Companhia reconhece essas partes como ativo individual com vida útil e depreciação específica. . Da mesma forma, quando uma manutenção relevante for feita, o seu custo é reconhecido no valor contábil do imobilizado, se os critérios de reconhecimento forem satisfeitos. Todos os custos de reparos e manutenção são reconhecidos na demonstração do resultado, quando incorridos.

Um item de imobilizado é baixado quando vendido ou quando nenhum benefício econômico futuro for esperado do seu uso ou venda. Eventual ganho ou perda resultante da baixa do ativo (calculado como sendo a diferença entre o valor líquido da venda e o valor contábil do ativo) são incluídos na demonstração do resultado no exercício em que o ativo for baixado.

A depreciação é calculada de forma linear ao longo da vida útil do ativo, a taxas que levam em consideração a vida útil estimada dos bens.

O valor residual e vida útil dos ativos e os métodos de depreciação são revistos no encerramento de cada exercício e ajustados de forma prospectiva, quando for o caso.

En-Brasil Comércio e Serviços S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2015 e 2014

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2.5. Ativo intangível

São mensurados ao custo no momento do seu reconhecimento inicial. Após o reconhecimento inicial, os ativos intangíveis são apresentados ao custo, menos amortização acumulada e perdas acumuladas de valor recuperável. Ativos intangíveis gerados internamente, excluindo custos de desenvolvimento capitalizados, não são capitalizados, e o gasto é refletido na demonstração do resultado no exercício em que for incorrido.

A vida útil de ativo intangível é avaliada como definida ou indefinida.

Ativos intangíveis com vida definida são amortizados ao longo da vida útil econômica e avaliados em relação à perda por redução ao valor recuperável sempre que houver indicação de perda de valor econômico do ativo. O período e o método de amortização para um ativo intangível com vida definida são revisados no mínimo ao final de cada exercício social. Mudanças na vida útil estimada ou no consumo esperado dos benefícios econômicos futuros desses ativos são contabilizadas por meio de mudanças no período ou método de amortização, conforme o caso, sendo tratadas como mudanças de estimativas contábeis. A amortização de ativos intangíveis com vida definida é reconhecida na demonstração do resultado na categoria de despesa consistente com a utilização do ativo intangível.

Ativos intangíveis com vida útil indefinida não são amortizados, mas são testados anualmente em relação a perdas por redução ao valor recuperável, individualmente ou no nível da unidade geradora de caixa. A avaliação de vida útil indefinida é revisada anualmente para determinar se essa avaliação continua a ser justificável. Caso contrário, a mudança na vida útil de indefinida para definida é feita de forma prospectiva.

Ganhos e perdas resultantes da baixa de um ativo intangível são mensurados como a diferença entre o valor líquido obtido da venda e o valor contábil do ativo, sendo reconhecidos na demonstração do resultado no momento da baixa do ativo.

Custos de pesquisa e desenvolvimento

Os gastos com pesquisas são registrados como despesas quando incorridos, e os gastos com desenvolvimento vinculados a inovações tecnológicas dos produtos existentes são capitalizados, se tiverem viabilidade tecnológica e econômica, e amortizados pelo período esperado de benefícios dentro do grupo de despesas operacionais.

Os custos de desenvolvimento de um projeto específico são reconhecidos como ativo intangível sempre que se puder demonstrar: (i) a viabilidade técnica de concluir o ativo intangível da forma que estará disponível para uso ou venda; (ii) a intenção de concluir o ativo e a habilidade de usar ou vender o ativo; (iii) como o ativo gerará benefícios econômicos futuros; (iv) a disponibilidade de recursos para concluir o ativo; e (v) a capacidade de avaliar de forma confiável os gastos incorridos durante a fase de desenvolvimento.

En-Brasil Comércio e Serviços S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2015 e 2014

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Após o reconhecimento inicial, o ativo é apresentado ao custo menos amortização acumulada e perdas de seu valor recuperável. A amortização é iniciada quando o desenvolvimento é concluído e o ativo encontra-se disponível para uso, pelo período dos benefícios econômicos futuros. Durante o período de desenvolvimento, o valor recuperável do ativo é testado anualmente.

2.6. Receita

A receita é reconhecida na extensão em que for provável que benefícios econômicos serão gerados para a Companhia e quando possa ser mensurada de forma confiável. A receita é mensurada com base no valor justo da contraprestação recebida, excluindo descontos, abatimentos e impostos ou encargos sobre vendas.

A Companhia reconhece as receitas sobre serviços prestados no momento da efetiva entrega do resultado final dos serviços. A administração da Companhia efetua análise do prazo médio de prestação dos serviços e entende que estes serviços não possuem execução de longo prazo, de modo que a base técnica para o reconhecimento das receitas pela Companhia é o Pronunciamento Técnico CPC 30 (R1) - Receitas.

Para todos os instrumentos financeiros que rendem juros, a receita financeira é contabilizada utilizando-se a taxa de juros efetiva, que desconta exatamente os pagamentos ou recebimentos futuros estimados de caixa ao valor contábil líquido inicial do instrumento financeiro. A receita de juros é incluída na rubrica receita financeira, na demonstração do resultado.

2.7. Provisões

Provisões são reconhecidas quando a Companhia tem uma obrigação presente (legal ou não formalizada) em consequência de um evento passado, é provável que benefícios econômicos sejam requeridos para liquidar a obrigação e uma estimativa confiável do valor da obrigação possa ser feita. Quando a Companhia espera que o valor de uma provisão seja reembolsado, no todo ou em parte, por exemplo, por força de um contrato de seguro, o reembolso é reconhecido como um ativo separado, mas apenas quando o reembolso for praticamente certo. A despesa relativa a qualquer provisão é apresentada na demonstração do resultado, líquida de qualquer reembolso.

2.8. Imposto de renda e contribuição social

A despesa de imposto de renda e contribuição social do exercício corrente é calculada com base no lucro presumido, através de aplicação dos percentuais definidos pela legislação vigente na data de apresentação das demonstrações financeiras. Sobre estas bases são calculados o imposto de renda e contribuições sociais baseadas nas alíquotas vigentes de imposto de renda (15% acrescida de 10% sobre o resultado tributável que exceder R\$240 no ano) e contribuição social sobre o lucro líquido (9%).

O imposto corrente é o imposto a pagar ou a receber estimado sobre o lucro ou prejuízo tributável do exercício e qualquer ajuste aos impostos a pagar com relação aos exercícios anteriores. Ele é mensurado com base nas taxas de impostos decretadas ou substantivamente decretadas na data do balanço.

En-Brasil Comércio e Serviços S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2015 e 2014

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

O imposto corrente ativo e passivo são compensados somente se a Companhia tiver o direito legal executável para compensar os valores reconhecidos e pretender liquidar em bases líquidas, ou realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

2.9. Pronunciamentos novos ou revisados aplicados pela primeira vez em 2015

Alguns pronunciamentos técnicos e interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (“CPC”) foram revisados e tiveram a sua adoção obrigatória a partir de 1º de janeiro de 2015. Dada à natureza das modificações que foram realizadas e as operações da Companhia, a adoção desses pronunciamentos e interpretações mencionados abaixo não produziram efeitos relevantes nas demonstrações financeiras da Companhia.

Normas, interpretações e alterações	Aplicação obrigatória para:
Melhorias Anuais – (Ciclo 2010-2012 e 2011-2013) <i>Conjunto de melhorias necessárias, porém não urgentes, e que alteraram as seguintes normas: IFRS 2, IFRS 3, IFRS 8, IFRS 13, IAS 16, IAS 24, IAS 38 and IAS 40.</i>	Períodos anuais iniciados em 1º de Janeiro de 2015.

En-Brasil Comércio e Serviços S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2015 e 2014

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2.10. Pronunciamentos novos, mas que não estavam em vigor em 31 de dezembro de 2015

As normas e interpretações emitidas, mas ainda não adotadas até a data de emissão das demonstrações financeiras da Companhia são abaixo apresentadas. A Companhia pretende adotar essas normas, se aplicável, quando entrarem em vigência.

Normas, interpretações e alterações	Aplicação obrigatória para:
<p>IFRS 9: Instrumentos Financeiros</p> <p><i>Em julho de 2014, o IASB emitiu a versão final da IFRS 9 – Instrumentos Financeiros e que completa o projeto do IASB para substituir o IAS 39 – “Instrumentos Financeiros: Reconhecimento e Mensuração”. Esse projeto foi dividido em 3 fases:</i></p> <p><i>Fase 1 – Classificação e mensuração dos ativos e passivos financeiros. Este introduz um enfoque lógico para a classificação dos ativos financeiros de acordo com as características de fluxo de caixa e do modelo de negócios. Esse novo modelo também resulta em um único modelo de impairment sendo aplicado para toda a demonstração financeira.</i></p> <p><i>Fase 2 – Perdas por redução ao valor recuperável (“impairment”). O objetivo deste é o reconhecimento das esperadas perdas de valor de forma tempestiva. A norma requer que as entidades registrem contabilmente as perdas esperadas a partir do momento em que os instrumentos financeiros são inicialmente reconhecidos nas demonstrações financeiras.</i></p> <p><i>Fase 3 – Contabilidade de Hedge. Este estabelece um novo modelo visando refletir um melhor alinhamento entre a contabilidade de hedge e as atividades de gerenciamento de riscos. Inclui também aprimoramentos nas divulgações requeridas.</i></p> <p><i>Essa versão final do IFRS 9 substitui a versão anterior da norma.</i></p>	<p>Períodos anuais iniciados em 1º de Janeiro de 2018.</p>
<p>IFRS 15: Receita de contratos com clientes</p> <p><i>Esta nova norma é aplicável a todos os contratos com clientes exceto leases, instrumentos financeiros e contratos de seguro. O objetivo é tornar a informação financeira mais comparável e prover um novo modelo para o reconhecimento de receitas e requerimentos mais detalhados para contratos com múltiplas obrigações. Também requer uma informação mais detalhada. Essa norma substitui as normas IAS 11 e IAS 18 assim como suas interpretações (IFRIC 13, IFRIC 15, IFRIC 18 e SIC 31).</i></p>	<p>Períodos anuais iniciados em 1º de Janeiro de 2018.</p>
<p>Alterações à IAS 16 e à IAS 38 – Esclarecimento de Métodos Aceitáveis de Depreciação e Amortização</p> <p><i>As alterações ao IAS 16 proíbe o uso do método baseado na receita de depreciação para imobilizado. A alteração ao IAS 38 introduz a presunção refutável de que, para os ativos intangíveis, o método de amortização baseado nas receitas é inadequado e estabelece duas exceções limitadas.</i></p>	<p>Períodos anuais iniciados em 1º de Janeiro de 2016.</p>

En-Brasil Comércio e Serviços S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2015 e 2014

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2.10. Pronunciamentos novos, mas que não estavam em vigor em 31 de dezembro de 2015--Continuação

Normas, interpretações e alterações	Aplicação obrigatória para:
Melhorias Anuais - Ciclo 2012-2014 <i>Conjunto de melhorias necessárias, porém não urgentes, e que alteraram as seguintes normas: IFRS 5, IFRS 7, IAS 19 e IAS 34.</i>	Períodos anuais iniciados em 1º de Janeiro de 2016.
Alterações na IAS 1 - Iniciativa de Divulgação <i>O IASB emitiu alterações ao IAS 1, como parte da iniciativa principal de esclarecer a apresentação e divulgação das informações nas demonstrações financeiras. Essas alterações destinam-se as companhias que aplicam julgamento profissional para determinar que tipo informação devem ser divulgada nas demonstrações financeiras.</i>	Períodos anuais iniciados em 1º de Janeiro de 2016.
Alterações nas IFRS 10, IFRS 12 e IAS 28 - Entidades de Investimento: Exceções à Regra de Consolidação. <i>As modificações, que tem um escopo restrito, introduzem clarificações aos requerimentos para as contabilizações dos investimentos nas entidades. As alterações também visam em algumas circunstâncias reduzir os impactos das aplicações da norma.</i>	Períodos anuais iniciados em 1º de Janeiro de 2016.

A Companhia está avaliando os impactos da aplicação do IFRS 9 e IFRS 15 a partir da sua data efetiva. Na opinião da administração a expectativa é que a aplicação das demais normas e alterações pendentes de serem aplicadas não deverá ter um efeito significativo nas demonstrações financeiras.

3. Caixa e equivalentes de caixa

	<u>31/12/2015</u>	<u>31/12/2014</u>
Caixa e depósitos bancários	<u>178</u>	<u>183</u>
Total	<u>178</u>	<u>183</u>

Os saldos classificados como caixa e equivalentes de caixas são mantidos com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo, e não para investimento ou outros fins, os quais se encontram em sua totalidade mantidos em instituições financeiras de primeira linha.

En-Brasil Comércio e Serviços S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2015 e 2014

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

4. Títulos e valores mobiliários

	<u>31/12/2015</u>	<u>31/12/2014</u>
Fundos de investimentos não exclusivos	<u>412</u>	<u>14.573</u>
	<u>412</u>	<u>14.573</u>

A Companhia aplica seus excedentes de caixa em fundos de investimentos, os quais referem-se a fundos multipatrocinaados de renda fixa administrados por instituição financeira de primeira linha, que busca retorno por meio de investimentos em títulos públicos e/ou títulos privados de modo conservador.

5. Contas a receber de clientes

	<u>A vencer</u>	<u>Vencidos até 90 dias</u>	<u>Vencidos há mais de 90 dias</u>	<u>31/12/2015</u>	<u>31/12/2014</u>
Cientes	4.558	877	2.023	7.458	8.171
Contas a receber de partes relacionadas (Nota 12)	326	643	121	<u>1.090</u>	<u>687</u>
				<u>8.548</u>	<u>8.858</u>
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	-	-	(708)	<u>(708)</u>	<u>(322)</u>
				<u>7.840</u>	<u>8.536</u>

A provisão para crédito de liquidação duvidosa é constituída em montante considerado suficiente pela Administração para fazer face a eventuais perdas na realização das contas a receber.

A movimentação da provisão para crédito de liquidação duvidosa encontra-se disposta abaixo:

	<u>31/12/2014</u>	<u>Adições</u>	<u>Baixas</u>	<u>31/12/2015</u>
Provisão para crédito de liquidação duvidosa	<u>(322)</u>	<u>(386)</u>	<u>-</u>	<u>(708)</u>
	<u>(322)</u>	<u>(386)</u>	<u>-</u>	<u>(708)</u>

En-Brasil Comércio e Serviços S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2015 e 2014

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

6. Tributos a compensar

	<u>31/12/2015</u>	<u>31/12/2014</u>
Imposto de renda e contribuição social	25	148
PIS e COFINS	745	528
ICMS	578	244
INSS	971	789
ISS	14	14
	<u>2.333</u>	<u>1.723</u>

O saldo de imposto de renda a compensar refere-se a valores de imposto de renda retido na fonte - RRF sobre aplicações financeiras e a retenções de notas fiscais emitidas.

O saldo de contribuição social, PIS e COFINS a compensar referem-se a valores retidos na fonte sobre notas fiscais emitidas. Quanto aos saldos de INSS e ISS a compensar, os mesmos referem-se a valores retidos na fonte sobre notas fiscais emitidas à construção civil e a clientes substitutos tributários, respectivamente.

7. Imobilizado

Os bens e as instalações da Companhia seguem demonstrados abaixo, com suas respectivas depreciações, a saber:

Descrição	Taxas de depreciação média (%) a.a	2015			2014		
		Custo	Depreciação acumulada	Saldo líquido	Custo	Depreciação acumulada	Saldo líquido
Edificações	4%	135	(48)	87	132	(43)	89
Máquinas e equipamentos	10%	637	(276)	361	56	(26)	30
Móveis e utensílios	10%	336	(89)	247	80	(35)	45
Total do imobilizado em serviço		<u>1.108</u>	<u>(413)</u>	<u>695</u>	<u>268</u>	<u>(104)</u>	<u>164</u>
Imobilizado em andamento		4.902	-	4.902	3.712	-	3.712
Total do imobilizado em curso		<u>4.902</u>	<u>-</u>	<u>4.902</u>	<u>3.712</u>	<u>-</u>	<u>3.712</u>
Total do imobilizado		<u>6.010</u>	<u>(413)</u>	<u>5.597</u>	<u>3.980</u>	<u>(104)</u>	<u>3.876</u>

	<u>31/12/2014</u>	<u>Adições</u>	<u>Trasferências</u>	<u>Depreciação</u>	<u>31/12/2015</u>
Edificações	89	-	3	(5)	87
Máquinas e equipamentos	30	-	581	(250)	361
Móveis e utensílios	45	-	256	(54)	247
Imobilizado em curso	3.712	2.030	(840)	-	4.902
	<u>3.876</u>	<u>2.030</u>	<u>-</u>	<u>(309)</u>	<u>5.597</u>

En-Brasil Comércio e Serviços S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2015 e 2014

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

8. Intangível

	Softwares	Projetos	Intangível em curso	Total
Taxas de amortização média (%) a.a.	25%	-	-	-
Saldo em 31 de dezembro 2013	262	1.597	45	1.904
Adições	-	-	359	359
Amortização	(84)	-	-	(84)
Saldo em 31 de dezembro 2014	178	1.597	404	2.179
Adições	-	-	91	91
Transferência	495	-	(495)	-
Amortização	(165)	-	-	(165)
Saldo em 31 de dezembro 2015	508	1.597	-	2.105

Estão registrados como projetos os gastos referentes à implantação e a aquisição de licenças de uso de software e a criação de desenho arquitetônico.

No intangível em curso estão registrados os gastos referentes à implantação e desenvolvimento de softwares, enquanto os intangíveis de vida útil indeterminada referem-se a projetos e estudos de viabilidade de implantação e negociação de painéis solares.

En-Brasil Comércio e Serviços S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2015 e 2014

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

9. Fornecedores

	<u>31/12/2015</u>	<u>31/12/2014</u>
Fornecedores	3.128	4.881
Contas a pagar com partes relacionadas (Nota 12)	2.349	1.700
	<u>5.477</u>	<u>6.581</u>

10. Salários, provisões e encargos sociais

	<u>31/12/2015</u>	<u>31/12/2014</u>
Folha de pagamento	689	536
Provisões de férias	601	520
Participações nos lucros	556	-
	<u>1.846</u>	<u>1.056</u>

11. Receitas antecipadas

A abertura dos saldos de receitas antecipadas considerando sua segregação entre circulante e não circulante se encontra disposta abaixo:

	<u>31/12/2015</u>	<u>31/12/2014</u>
Receitas antecipadas - circulante	2.600	2.600
Receitas antecipadas - não circulante	7.302	9.902
	<u>9.902</u>	<u>12.502</u>

Em 22 de outubro de 2014 a Companhia celebrou contrato junto à Tokyo Marine Seguradora S.A., passando a atuar como agente de vendas de serviços de seguros a serem comercializados a consumidores finais da respectiva seguradora. Através dessa negociação, ficou acordado que no decorrer do prazo de 5 anos estabelecido em contrato, pelos serviços de agenciamento, a Prátil será remunerada por uma taxa no montante total de R\$13.000, o qual fora pago de maneira antecipada pela Tokyo Marine quando da celebração do contrato.

O referido montante fora registrado como uma receita antecipada da companhia, sendo apropriado mensalmente no decorrer do contrato. Em 31 de dezembro de 2015 fora reconhecido no resultado como apropriação desta receita o valor de R\$ 2.600 (R\$ 498 em 2014).

En-Brasil Comércio e Serviços S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2015 e 2014

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

12. Partes relacionadas

	31/12/2015			31/12/2014		
	Ativo circulante(*)	Passivo circulante(*)	Receita (Despesa)	Ativo circulante(*)	Passivo circulante(*)	Receita (Despesa)
Ampla Energia S.A (a)	647	58	(748)	115	63	(540)
Enel Brasil (b)	-	-	-	451	-	461
CIEN - Companhia de interconexão energética (c)	76	-	-	-	-	-
Companhia Energetica do Ceará - COELCE (a)	198	78	(950)	-	40	(503)
CGTF- Central Geradora Termelétrica Fortaleza	1	-	-	1	-	42
Enel Green Power Desenvolvimento Ltda (d)	-	1.597	-	-	1.597	-
Enel Green Power Participações Ltda (e)	168	-	-	120	-	-
Enel SPA (f)	-	616	(616)	-	-	-
Total de transações com partes relacionadas	<u>1.090</u>	<u>2.349</u>	<u>(2.314)</u>	<u>687</u>	<u>1.700</u>	<u>(540)</u>

* Esses valores são classificados como contas a receber e fornecedores, respectivamente (vide Notas 5 e 9).

- (a) A Companhia possui contratos vigentes com Ampla Energia e Serviços S.A. (“Ampla”) e Companhia Energética do Ceará - COELCE (“COELCE”), ambas distribuidoras de energia pertencentes ao mesmo grupo econômico, através dos quais as referidas partes relacionadas arrecadam e repassam à Prátil valores cobrados aos seus clientes através de serviços que são prestados pela Companhia. Os serviços de arrecadação prestados pelas referidas distribuidoras são cobrados de acordo com as condições estabelecidas em contratos, os quais representam parte dos custos da Companhia com a contratação de serviços de terceiros.
- (b) Em 2014 a Companhia possuía saldos ativos em aberto junto à controladora Enel Brasil referente a execução de serviço de fornecimento e instalação do estacionamento solar fotovoltaico localizado na propriedade da Ampla. O preço global do serviço é de R\$493, tendo como condição de pagamento a conclusão da execução previsto no escopo do projeto. O passivo de 2015 corresponde a taxa de gerenciamento (fornecimento da estrutura corporativa do grupo) pago à controladora, sendo o valor corresponde a US\$154 dólares, já incluindo tributos.
- (c) O ativo apresentado com a CIEN – Companhia de Interconexão Energética se deve a faturamento pelo projeto Microredes, sendo o prazo de vigência de 36 meses, o valor total do contrato, R\$600, faturado pelo prazo de vigência.
- (d) A Companhia possui um passivo com a Enel Green Power Desenvolvimento Ltda. referente a um desenvolvimento de projeto interno relativo a plano de negócio solar. Este serviço foi inicialmente contratado pela Enel Green Power com a McKinsey, tendo a Enel já liquidado este passivo. Com a migração do segmento de Geração Distribuída para a Prátil, esta constitui um passivo junto à Enel para ressarcir o valor pago à referida consultoria. As condições de preços e prazo foram estabelecidas entre as partes mediante contrato, não existindo a previsão de incidência de juros e atualização monetária, bem como de prazo pra liquidação.
- (e) A Companhia possui saldos ativos em aberto junto à Enel Brasil Participações Ltda. referente instalação de painéis solares na embaixada Italiana no Brasil. As condições de preços e prazo foram estabelecidas entre as partes mediante contrato, não existindo a previsão de incidência de juros e atualização monetária, bem como de prazo pra liquidação.
- (f) A Companhia possui contrato com a Enel SPA corresponde a prestações de serviços relativos à tecnologia, estruturais e de disponibilização de recursos humanos.

En-Brasil Comércio e Serviços S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2015 e 2014

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Remuneração da Administração

A remuneração total do Conselho de Administração e dos administradores da Companhia no exercício findo em 31 de dezembro de 2015 foi de R\$ 847 (R\$ 1.109 em 2014). A Companhia mantém ainda benefícios usuais de mercado para rescisões de contratos de trabalho.

13. Patrimônio líquido

a) Capital social

Em 31 de dezembro de 2015, o capital subscrito e integralizado está representado por 5.494.156 (1.000.000 em 2014) de ações ordinárias sem valor nominal, todas com direito a voto, sendo sua distribuição como segue:

Acionista	31/12/2015		31/12/2014	
	Quantidade de ações (unidades)	% de participação no capital	Quantidade de ações (unidades)	% de participação no capital
Enel Brasil S.A	5.494.155	99,99998%	999.999	99,9999%
Central Geradora Termoeletrica Forlazeza (CGTF)	1	0,00002%	1	0,0001%
	<u>5.494.156</u>	<u>100%</u>	<u>1.000.000</u>	<u>100%</u>

Por deliberação da Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária realizada em 28 de dezembro de 2015 foi aprovado pelos acionistas o aumento do capital social da Companhia no valor de R\$ 9.528 correspondentes ao crédito originário de dividendos de exercícios anteriores, declarados e não pagos no valor de R\$ 9.372 e dividendos a pagar do exercício de 2014 no valor de R\$ 156.

b) Reserva legal

O estatuto social da Companhia determina que do lucro líquido anual serão deduzidos 5% para constituição de reserva legal, a qual não poderá exceder 20% do capital social. Em 31 de dezembro de 2015 e 2014, a Companhia não constituiu reserva legal em virtude do atendimento aos limites legais.

c) Dividendos

De acordo com o estatuto social da Companhia, o dividendo mínimo obrigatório é de 25% sobre o lucro líquido ajustado, em conformidade com o artigo 202 da Lei das sociedades por ações. Com base no prejuízo apurado para o exercício findo em 31 de dezembro de 2015, não houve lucro a ser distribuído sob a forma de dividendos.

En-Brasil Comércio e Serviços S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2015 e 2014

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

14. Receita líquida

	<u>31/12/2015</u>	<u>31/12/2014</u>
Receita de serviços	29.025	23.891
Receita de venda de produtos	2.405	945
Receita de aluguel	107	319
Total da receita operacional bruta	<u>31.537</u>	<u>25.155</u>
(-) Deduções da receita		
ISS	(1.312)	(1.027)
COFINS	(946)	(755)
PIS	(205)	(164)
ICMS	(180)	(96)
Total de deduções de receita	<u>(2.643)</u>	<u>(2.042)</u>
Receita líquida	<u><u>28.894</u></u>	<u><u>23.113</u></u>

15. Custo e despesas operacionais

	<u>Custo do serviço</u>		<u>Despesas gerais e administrativas</u>	
	<u>31/12/2015</u>	<u>31/12/2014</u>	<u>31/12/2015</u>	<u>31/12/2014</u>
Pessoal	7.164	5.128	4.343	2.885
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	-	-	386	322
Material	2.673	2.323	-	-
Serviços de terceiros	7.449	3.661	9.412	6.120
Depreciação e amortização	-	-	474	104
Outras despesas	-	-	473	352
Total	<u>17.286</u>	<u>11.112</u>	<u>15.088</u>	<u>9.783</u>

16. Imposto de renda e contribuição social

A Companhia calcula o imposto de renda e a contribuição social pelo lucro presumido de acordo com a Lei nº 9.430, de 1996, artigos 1º e 25; RIR/1999, art. 516, § 5º.

	<u>IRPJ</u>		<u>CSLL</u>	
	<u>31/12/2015</u>	<u>31/12/2014</u>	<u>31/12/2015</u>	<u>31/12/2014</u>
Faturamento	31.537	25.155	31.537	25.155
Alíquota aplicável - presunção	32%	32%	32%	32%
Base de cálculo	10.092	8.050	10.092	8.050
Receitas financeiras	1.119	1.264	1.119	1.264
Base de cálculo	11.211	9.314	11.211	9.314
Alíquota aplicável do imposto de renda e da contribuição social	15%	15%	9%	9%
	1.682	1.397	1.009	838
Alíquota aplicável do adicional de imposto de renda - 10%	1.097	907	-	-
Imposto de renda e contribuição social	<u>2.779</u>	<u>2.304</u>	<u>1.009</u>	<u>838</u>

En-Brasil Comércio e Serviços S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2015 e 2014

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

17. Objetivos e políticas para gestão de risco financeiro

A Companhia efetuou avaliação de seus ativos e passivos financeiros em relação aos valores de mercado, por meio de informações disponíveis e metodologias de avaliação apropriadas. Entretanto, a interpretação dos dados de mercado e a seleção de métodos de avaliação requerem considerável julgamento e estimativas para se calcular o valor de realização mais adequado. Como consequência, as estimativas apresentadas não indicam, necessariamente, os montantes que poderão ser realizados no mercado corrente. O uso de diferentes hipóteses de mercado e/ou metodologias pode ter um efeito relevante nos valores de realização estimados.

Os principais instrumentos financeiros da Companhia consistem em caixa e equivalentes de caixa, contas a receber de clientes, fornecedores e outros contas a receber e a pagar com terceiros e partes relacionadas.

Mensuração do valor justo

O valor justo dos ativos e passivos financeiros é incluído no valor pelo qual o instrumento poderia ser trocado em uma transação corrente entre partes dispostas a negociar, e não em uma venda ou liquidação forçada.

O valor justo do caixa e equivalentes de caixa, contas a pagar a fornecedores e outras obrigações de curto prazo se aproximam de seu respectivo valor contábil em grande parte devido ao vencimento no curto prazo desses instrumentos, cujos valores estão próximos aos valores de liquidação ou realização.

Em 31 de dezembro de 2015 e 2014, a Companhia não possui quaisquer operações estruturadas com derivativos ou mesmo operações de derivativos embutidos em outros produtos, de forma que não há qualquer risco associado às políticas de utilização de instrumentos financeiros derivativos.

18. Participação nos resultados

A Companhia implantou em 2015 o programa de participação dos empregados nos resultados, nos moldes da Lei nº 10.101/00 e artigo nº 189 da Lei nº 6.404/76, baseado em acordo de metas operacionais e financeiras previamente estabelecidas com os mesmos. O montante dessa participação no exercício de 2015 foi de R\$ 556 (nulo em 2014).

19. Cobertura de seguros

Os principais ativos em serviço da Companhia estão segurados por uma apólice de risco operacional e também o seguro de responsabilidade civil que faz parte do programa de seguros corporativos do Grupo Enel Brasil.

As especificações por modalidade de risco estão demonstradas a seguir:

Riscos	Data de vigência		Importância segurada	Limite máximo de indenização
	De	Até		
Risco operacional	01/11/2015	31/10/2016	R\$ 8.492	R\$ 2.964.377
Responsabilidade civil	01/11/2015	31/10/2016	N/A	R\$ 768.780